Global Roundtable for Sustainable Beef

Global Roundtable for Sustainable Beef

Princípios e Critérios para a Definição da Carne Bovina Global Sustentável

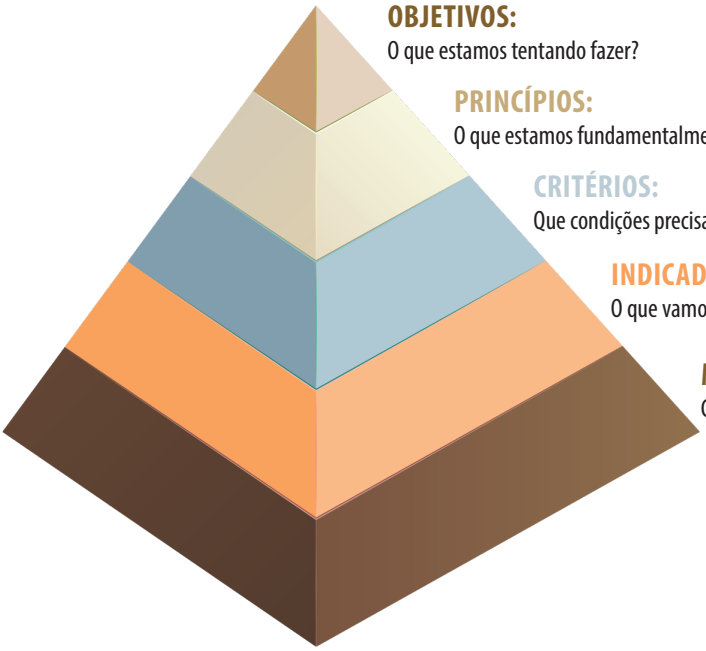
OBSERVAÇÃO

Este documento foi criado na versão em Inglês, e é a versão autoritária. Existem as traduções em Espanhol e Português, para facilitar a distribuição para um público maior, mas no caso de discrepância entre essas versões, a versão em Inglês é considerada como a oficial.

PROCESSO

Este documento representa o esforço de colaboração dos membros da Mesa Redonda Global para a Carne Bovina Sustentável(GRSB) para definir os Princípios e Critérios que acreditamos que devem ser abordados a fim de alcançar sistemas de produção de carne bovina sustentável e cadeias de valor em todo o mundo. Os Princípios e Critérios para construir sobre a nossa visão e missão e se destinam a ser de alto nível para permitir múltiplas abordagens regionais para alcançar resultados sustentáveis . Este documento evita deliberadamente os níveis igualmente importantes, mas mais específicos ao contexto de Indicadores, Métricas ou Práticas, que são comumente encontrados em outros esforços de sustentabilidade.

A razão disso é que a ampla gama de ecossistemas em que a carne bovina pode ser produzida torna um padrão global "one-size-fits-all" irrealista. Enquanto uma definição de carne bovina sustentável a nível global terá validade direcional, é claro que os elementos de contexto específico, incluindo indicadores e Métricas, são aplicáveis apenas em uma estreita faixa de ambientes e sistemas e, portanto, precisam ser desenvolvidos a nível regional ou nível local. O trabalho está em andamento em vários países e regiões para determinar como os Princípios e Critérios aqui apresentados podem ser aplicados em uma base local. A GRSB vai continuar trabalhando com grupos nacionais e regionais para estender este trabalho e para promover melhorias significativas sobre o terreno em toda a cadeia de valor global de carne bovina.



OS PRINCÍPIOS

Os Princípios são amplas declarações de objetivos, abrangendo elementos essenciais nas cadeias de valor da carne bovina sustentável. Eles ajudam a elaborar os objetivos da GRSB.

OS CRITÉRIOS

Os Critérios são alcançados para atender os princípios, ou são as condições que precisam ser atendidas, a fim de aderir a um princípio. Um critério é um elemento ou um conjunto de condições ou processos pelos quais uma característica do sistema é julgado. Acrescenta o significado e a capacidade de classificar a um princípio, sem ser em si uma medida de desempenho. Cada critério se refere a um elemento específico da sustentabilidade, e claramente a um dos princípios. O processo para a identificação de mais elementos de contexto específico para os Princípios e Critérios é proposto como segue:
Os grupos nacionais ou regionais se alinham com os Princípios e Critérios e formulam planos para a sua região, bem como os elementos específicos do contexto.

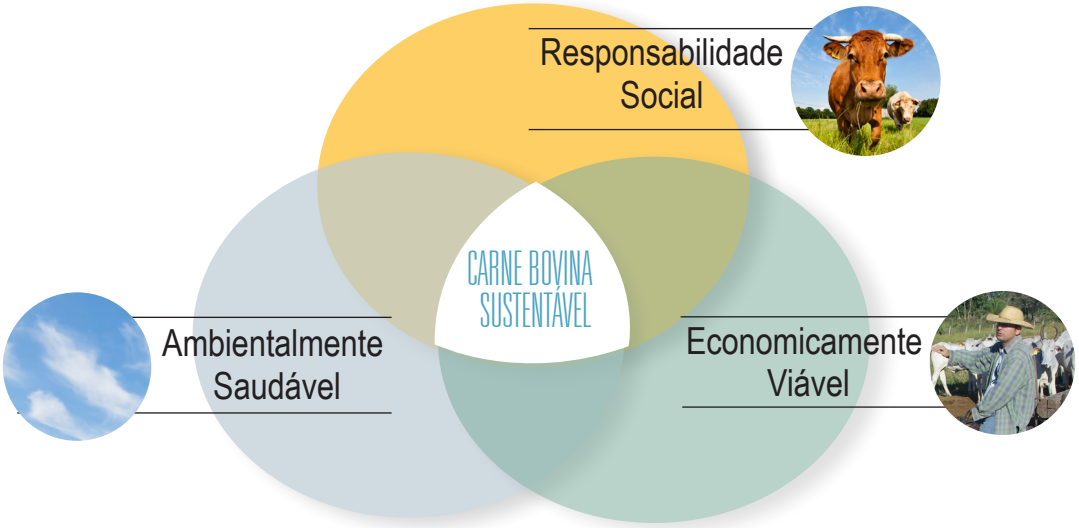
- Como as políticas nacionais podem cobrir vários dos critérios, em muitos países, as partes interessadas terão que determinar quais elementos dos Princípios e Critérios são total ou parcialmente cobertas por políticas regionais ou estaduais nacionais existentes
- Em segundo lugar, os esforços de sustentabilidade já existentes também podem abordar algumas das questões identificadas nestes Princípios e Critérios.
- A GRSB está aberta à sugestões de como fazer melhor, daqueles diretamente envolvidos na cadeia de valor da carne bovina e que podem fazer melhor sobre os Princípios e Critérios apoiando as suas próprias abordagens de sustentabilidade. Nosso objetivo é harmonizar com as iniciativas existentes e não duplicar ou criar sistemas paralelos desnecessários.
- Exemplos de como harmonizar os esforços da GRSB com outras iniciativas podem incluir, mas não estão limitados a:
  - O estabelecimento de um processo para conectar indicadores localmente relevantes com os Princípios e Critérios;
  - A criação e suporte de plataformas de intercâmbios de informação que fornecem ferramentas de tomada de decisão para os participantes da cadeia de valor da carne bovina;
  - A criação de um banco de dados centralizado que fornece acesso a informações relevantes sobre as abordagens regionais bem sucedidas;
  - O estabelecimento e apoio de projetos-piloto que apontam à parceiros da cadeia de valor para promover a escala e ampla adoção de melhores práticas e
  - O estabelecimento de um programa global de benchmarking para identificar e determinar o sucesso da implementação de programas de sustentabilidade já existentes.

INTRODUÇÃO

A Mesa Redonda Global para a Carne Bovina Sustentável reconhece que a indústria global da carne bovina tem um papel importante na vida das pessoas e comunidades que produzem e consomem carne bovina, o bem-estar dos animais sob nossos cuidados, a gestão dos recursos naturais, e na eficiência de atender a demanda crescente da população mundial por proteína animal. É importante ressaltar que nós reconhecemos que uma cadeia de valor sustentável de carne bovina, deve respeitar as leis nacionais e internacionais que regem as atividades dos participantes da cadeia de valor da carne bovina.

A ABORDAGEM TRIPLE-BOTTOM LINE

Apoiando nossos princípios e critérios está a abordagem triple-bottom-line(tripé da sustentabilidade) que equilibra o meio ambiente e os aspectos sociais e econômicos. Cada um dos Princípios e Critérios devem ser examinados através desta lente holística para garantir que um equilíbrio sustentável seja alcançado na aplicação e adoção de medidas e os resultados decorrentes. Por exemplo, a viabilidade econômica é um elemento crítico em toda a cadeia de valor da carne bovina sustentável. Cada participante da cadeia de valor, desde o produtor até ao consumidor final de carne bovina, devem gozar da participação econômica viável, a fim de garantir um crescimento sustentável. Isto é igualmente verdade para os pilares sociais e ambientais da sustentabilidade. A abordagem triple-bottom line é uma característica da GRSB.



PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA PRODUÇÃO DE CARNE BOVINA SUSTENTÁVEL E SUA DISTRIBUIÇÃO

(A ordem de apresentação não reflete a prioridade já que todos são de igual importância.)

1. Recursos Naturais
2. Pessoas & Comunidade
3. Bem-estar do Animal
4. Alimentação
5. Eficiência & Inovação

Global Roundtable for Sustainable Beef

DEFINIÇÃO RESUMIDA

A Mesa Redonda Global de Carne Bovina Sustentável reconhece que cada princípio é um componente crítico da definição global para a produção e a distribuição de carne bovina sustentável global, no entanto, estamos conscientes da necessidade de comunicar facilmente a nossa definição para as partes interessadas dentro e fora da cadeia de abastecimento global de carne bovina. O resumo da definição é o seguinte:

Definimos a carne bovina sustentável como um produto socialmente responsável, ambientalmente saudável e economicamente viável, que prioriza **o Planeta** (princípios relevantes: *Recursos Naturais, Eficiência & Inovação, Pessoas e a Comunidade*); **Pessoas** (princípios relevantes: *Pessoas e a Comunidade e Alimentação*); **Animais** (princípio relevante: *Saúde e Bem-estar do Animal*) e **o Progresso** (princípios relevantes: *Recursos Naturais, Pessoas e a Comunidade, Saúde e Bem-estar do Animal, Alimentação, Eficiência e Inovação*).

{ PLANETA, PESSOAS, ANIMAIS E PROGRESSO }

BASE

A Mesa Redonda Global de Carne Bovina Sustentável (GRSB) é uma iniciativa multisetorial com representantes de toda a cadeia e todas as regiões de produção e consumo de carne bovina em todo o mundo. Através do processo de participação de base ampla e várias revisões internas e externas, os Princípios e Critérios contidos neste documento foram desenvolvidos como um meio para definir a carne bovina sustentável no contexto de missão e visão da Mesa Redonda Global de Carne Bovina Sustentável.

VISÃO

Nós encaramos um mundo no qual todos os aspectos da cadeia de valor da carne bovina seja os, socialmente responsável e economicamente viável.

MISSÃO

A missão da Mesa Redonda Global de Carne Bovina Sustentável é promover melhorias cont nt- abilidade global da cadeia de valor da carne bovina, através da liderança, a ciência e o envol es interessadas e a colaboração.

Global Roundtable for Sustainable Beef

www.grsbeef.org

ÂMBITO

Este documento não se aplica a métrica ou práticas de gestão prescritivas, no entanto, reconhecemos que os resultados de desempenho associados, em vez de sistemas idênticos por tipo, ex. intensivo ou extensivo, são a base para comparações e recomendações, e que os resultados de desempenho, portanto, formam uma parte do desenvolvimento indicador de nível local. A melhoria contínua é explícita na nossa missão, e combinado com a natureza de alto nível de Princípios e Critérios se opõe a definição de pontos de referências.

Compreendendo que cada segmento da cadeia de valor da carne bovina tem a responsabilidade compartilhada para a sustentabilidade da carne bovina, espera-se que estes Princípios e Critérios sejam aplicados em toda a cadeia de abastecimento desde a fazenda até o varejo, de uma forma que acomode os desafios regionais únicos de ecossistemas distintos.

Além disso, os critérios estão limitados em sua abrangência para as questões sob o controle direto da cadeia de valor da carne bovina e deve ser aplicado de uma forma que reflete a ampla diversidade das cadeias de valor da carne bovina em todo o mundo.

FINALIDADE

A GRSB não pretende estabelecer padrões ou criar um programa de certificação, mas sim, fornecer uma compreensão de linha de base comum da carne bovina sustentável, que as mesas redondas nacionais e outras iniciativas possam usar para atender às suas necessidades. A GRSB espera no entanto, que estes Princípios e Critérios irão consistir na definição base e o fundamento comum de iniciativas alinhadas com a missão e visão da GRSB.

Reconhecemos plenamente que, dada a diversidade dos sistemas de produção de carne bovina em todo o mundo, que a interpretação local, nacional e regional deve ter seu lugar. A GRSB concordou que os próximos passos incluem o desenvolvimento de indicadores regionais mais específicos, mas que não vamos desenvolver um selo, certificação ou padrão comparável para a carne bovina sustentável.

PRINCÍPIO 1 - RECURSOS NATURAIS

A produção global de carne bovina sustentável ocorre de uma maneira que identifica e gerencia os recursos naturais de forma responsável e mantém ou aumenta a saúde dos ecossistemas.

CRITÉRIO

1. Que os objetivos ambientais e de conservação[1] sejam alcançados e monitorados através de sistemas de gestão[2] baseados em resultados adaptativos, contribuindo para a melhoria contínua da gestão dos recursos naturais.
2. A gestão ambiental é reforçada através da educação e parcerias onde existam oportunidades apropriadas.
3. São implementadas práticas que minimizem os impactos negativos sobre a qualidade do ar, incluindo poeira, odores e partículas em suspensão, e sempre que possível, contribuam para a melhoria.
4. Emissões de GEEs provenientes do sistemas de carne bovina, incluindo os de conversão do uso da terra, são minimizados e o seqüestro de carbono é otimizado
5. O desmatamento pela expansão do gado é minimizado e, eventualmente, eliminado em todas as fases do sistema de produção.
6. Os recursos hídricos são utilizados de forma responsável e eficiente, incluindo a gestão de escoamento da água da superfície e a manutenção de áreas ribeirinhas para promover a função ecológica adequada.
7. Atividades de uso do solo protegem e melhoram a saúde dos ecossistemas e áreas de conservação de alto valor em todas as fases do sistema de produção da carne bovina. A qualidade do solo é mantida ou melhorada por meio da adoção de práticas de manejo adequado.
8. Sempre que possível, a alimentação é proveniente de fontes sustentáveis verificadas.
9. A Vida Selvagem e a biodiversidade vegetal da comunidade é mantida e melhorada através de pastejo adequado, a produção e as práticas de manejo integrado de pragas.
10. Práticas de manejo de pastagem, forragem e corte são implementados para promover a resistência às mudanças climáticas.

---

1 Os objectivos ambientais e de conservação incluem, mas não estão limitados a, condição do solo, água, qualidade do ar, habitat da vegetação e fauna e status da população

2 A gestão adaptativa é um processo iterativo estruturado de tomada de decisão, através de uma abordagem sistemática de medição, monitorização, avaliação e adaptação das estratégias de gestão com base em condições financeiras, pecuárias e ecológicas.

PRINCÍPIO 1 - RECURSOS NATURAIS

INTENÇÃO

Este princípio baseia-se no conceito de que os processos do ecossistema funcionais são mantidos por meio da adoção de práticas de gestão, em todo o sistema de produção de carne bovina, que são projetados para manter e melhorar a biodiversidade, e fornecer os serviços ao ecossistema, incluindo o sequestro de carbono, conservação da água, eficiência do uso dos recursos e a resistência dos ecossistemas.

Especificamente, a produção de carne bovina sustentável administra os recursos naturais de forma responsável e mantém ou aumenta a saúde dos ecossistemas; infiltração de água; sequestro de carbono à escala de paisagem, as condições bio-físico-químicas do solo são equilibradas; resistência a condições climáticas adversas e a capacidade de recuperação dos ecossistemas apoiando o uso contínuo.

O conceito de melhoria contínua é fundamental. Apoiamos fortemente o uso de uma base científica para as decisões ou recomendações. Uma suposição básica é que exista conformidade com os regulamentos nacionais e internacionais sobre o uso dos recursos naturais.

{ PRINCÍPIO 2 — PESSOAS & A COMUNIDADE }

As partes interessadas na carne bovina global sustentável protegem e respeitam os direitos humanos[3], e reconhecem o papel crítico que todos os participantes possuem na cadeia de valor da carne bovina na sua comunidade com respeito a cultura, o patrimônio, o emprego, e os direitos à terra e à saúde.

CRITÉRIO

1. Empresas e indivíduos em toda a cadeia de valor da carne bovina protegem os direitos humanos de acordo com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Negócios e Direitos Humanos[3] por meio de políticas, regulamentação e devida diligência.
2. Os negócios são conduzidos com integridade, em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis em toda a cadeia de valor.
3. É proporcionado um ambiente de trabalho seguro, apoiado por treinamento e equipamento adequado para reduzir os riscos..
4. Emprego estável,seguro, com pelo menos o salário mínimo legal, e as oportunidades de desenvolvimento de carreira são fornecidos ao longo da cadeia de valor.
5. O patrimônio cultural e o modo de vida de todas as partes são reconhecidos e respeitados em toda a cadeia de valor.
6. A terra e os direitos de propriedade dos proprietários, inquilinos e comunidades são reconhecidos e respeitados em toda a cadeia de valor.

INTENÇÃO

Este princípio e critério associados são baseados no respeito aos direitos de todos os seres humanos e o reconhecimento e o respeito pela sua herança cultural rica e diversificada. A conformidade com as leis aplicáveis é uma suposição e expectativa fundamental, e reconhecemos que pode haver áreas de inconsistência entre esses critérios e as leis aplicáveis. Na ausência de lei, ou quando há uma diferença entre essas leis e esses critérios, espera-se que o mais rigoroso dos dois seja respeitado.

Um compromisso para a melhoria contínua em toda a cadeia de valor significa que as lacunas de desempenho sejam identificadas e tratadas, embora reconhecendo que as ações tomadas devem manter um equilíbrio entre os pilares da responsabilidade social, sustentabilidade ambiental e viabilidade econômica.

---

3. "Os Princípios Orientadores sobre Negócios e Direitos Humanos: Implementação de Estrurura das Nações Unidas "Proteger, Respeitar e Remediar" http://www.business-humanrights.org/media/documents/ruggie/ruggie-guiding-principles-21-mar-2011.pdf : os direitos incluídos são entendidos no mínimo como aqueles expressos na Carta Internacional dos Direitos Humanos e os princípios relativos aos direitos fundamentais estabelecidos na Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos fundamentais no Trabalho.

PRINCÍPIO 3 - SAÚDE E BEM-ESTAR DO ANIMAL

Produtores e processadores de carne bovina sustentável global respeitam e administram os animais para garantir a sua saúde e bem-estar.

CRITÉRIO

1. Alimentação adequada e água potável é proporcionada para satisfazer as necessidades fisiológicas do gado. A composição da dieta, incluindo as fibras, é equilibrada para promover a boa saúde e a condição corporal adequada.

2. Os cuidadores de animais reconhecem a condição corporal e sinais de desnutrição e tomam as medidas necessárias para manter a condição e corrigir as deficiências.

3. Os cuidadores de animais fornecem ao gado cuidados de saúde preventivos, além de identificar os problemas de saúde e tomarem as medidas apropriadas para controlar e tratar a doença.

4. São tomadas medidas para garantir que todo o gado esteja livre de dor, ferimentos e doenças, e para resolver qualquer um desses problemas quando identificados. Uma pessoa competente é disponibilizada para fazer diagnósticos rápidos para determinar se o gado doente ou ferido deve receber cuidados adicionais ou ser humanamente eutanasiado.

5. Bem-estar do animal é assegurado, incluindo a liberdade para o gado de expressar padrões normais de comportamento; os cuidadores de animais minimizam o estresse sobre o gado, e reconhecem e reagem adequadamente aos sinais de estresse. Melhorias ou alternativas para a cirurgia de rotina são procuradas sempre que possível.

6. O gado é mantido em um ambiente (incluindo densidade populacional, qualidade do ar e superfícies), que seja propício para uma boa saúde e o comportamento normal e minimize o desconforto físico e térmico.

7. Transporte (por terra e mar) e procedimentos de manuseio são consistentes com as diretrizes[4] do Gabinete Internacional des Epizootias (OIE, a Organização Mundial de Saúde Animal).

8. Os procedimentos de abate estão de acordo com o Código Sanitário dos Animais Terrestres da OIE.

INTENÇÃO

O uso de animais confere uma responsabilidade ética para garantir o bem-estar do animal. Melhorias na fazenda na saúde e no bem-estar do animal podem aumentar a produtividade e a segurança alimentar, e portanto, resultar em benefícios econômicos. Há uma importante relação entre a saúde e o bem-estar animal, bem como a utilização de animais na agricultura que também contribui para o bem-estar humano. De acordo com a orientação da OIE sobre a saúde e o bem-estar animal, incluindo as cinco liberdades[5], este princípio e critério de acompanhamento definem as expectativas para o tratamento do gado em toda a cadeia de valor. O conceito de melhoria contínua é fundamental, de acordo com o fato de que algumas diretrizes regionais superam a OIE. Apoiamos fortemente o uso de uma base científica para as decisões ou recomendações. Uma suposição base é de que se cumpra com os regulamentos nacionais e internacionais sobre a saúde e o bem-estar do animal.

---

4 Veja: 2013 © OIE - Terrestrial Animal Health Code, Chapter 7.9, Animal Welfare and Beef Cattle Production Systems
5 http://web.oie.int/eng/normes/mcode/en_chapitre_1.7.1.htm

PRINCÍPIO 4 — ALIMENTAÇÃO

As partes interessadas na carne bovina sustentável global garantem a segurança e qualidade[6] de produtos de carne bovina e utilizam sistemas de intercâmbio de informações relacionadas com a carne bovina sustentável.

CRITÉRIO

1. A segurança alimentar é assegurada através do desenvolvimento de práticas como, escolha, documentação, manutenção, e quando aplicável, validação por uma terceira parte da práticas de todos os membros da cadeia de valor. Isto também inclui a resolução imediata de todos os casos de contaminação de segurança alimentar.
2. É assegurada a qualidade de carne bovina através da escolha, documentação, manutenção e validação de sistemas de gestão de toda a cadeia de valor. São tomadas todas as medidas adequadas para garantir a qualidade da carne bovina e dos co-produtos relacionados para os participantes mais abaixo na cadeia de valor.
3. As informações são compartilhadas através de sistemas implementados em toda a cadeia de valor. Esses sistemas garantem que os consumidores estejam tranquilos de que a integridade e o risco da cadeia de valor da carne bovina é administrado, respeitando a confidencialidade.

INTENÇÃO

Este princípio e critério dependem da integridade e transparência entre todos os membros da cadeia de valor, para garantir a segurança alimentar e qualidade da carne bovina, e a capacidade de intercambiar informações relacionadas com os Princípios e Critérios de sustentabilidade. Relacionado a isso está a expectativa de que a melhoria contínua será feita em segurança alimentar, qualidade da carne bovina e dos sistemas de intercâmio de informação. As melhorias devem ser de base científica, e incidindo sobre os impactos mais importantes para toda a cadeia de valor da sustentabilidade para garantir que cumpram as expectativas dos consumidores.

6 Garantir a segurança e a qualidade do fornecimento da alimentação da carne bovina são fundamentais para a percepção do consumidor e da demanda e, portanto, parte de viabilidade econômica, um dos pilares da sustentabilidade

PRINCÍPIO 5 - EFICIÊNCIA & INOVAÇÃO

Global sustainable beef stakeholders encourage innovation, optimise production, reduce waste and add to economic viability.

CRITÉRIO

1. Os gados são selecionados e administrados para otimizar os recursos disponíveis adequando o seu ambiente e conhecendo as condições de mercado e preferências dos consumidores.
2. Os resíduos não recicláveis são reduzidos em toda a cadeia de valor e as contribuições para aterros sanitários e do meio ambiente são minimizadas.
3. O valor do produto e a utilização das carcaças são maximizadas em toda a cadeia de valor.
4. O uso da água e da terra são administrados em toda a cadeia de valor para garantir o uso responsável e eficiente dos recursos.
5. O consumo de energia é otimizado para eficiência e produtividade e a energia renovável é promovida onde seja aplicável em toda a cadeia de valor.
6. Insumos para alimentação animal são otimizados para as metas de produção e bem-estar em toda a cadeia de produção.
7. Medicamentos, nutrientes e produtos químicos de uso são executados de forma responsável e transparente, assegurando a produtividade eficiente em toda a cadeia de valor.
8. As partes interessadas da cadeia de valor da carne bovina continuamente inovam e utilizam as tecnologias para melhorar a eficiência e adaptar-se às mudanças nas condições de clima e de recursos.
9. Novas ferramentas, tecnologias e práticas validadas para melhorar a rentabilidade e eficiência do produtor, sem impacto negativo indevido são adotadas em toda a cadeia de valor.

INTENÇÃO

Os critérios definidos no âmbito deste objetivo principal de aumentar a capacidade da cadeia de valor de forma rentável e produzir com segurança a carne bovina, com um uso equilibrado dos recursos naturais através de uma utilização ótima dos fatores de produção externos, gestão eficiente e redução da produção de resíduos. Eficiência e Inovação são vistos como a chave para a melhoria contínua para cada um dos outros cinco princípios GRSB de carne bovina sustentável. As melhorias de eficiência devem também aumentar a capacidade da indústria da carne bovina para se adaptar aos desafios externos e internos. Aumentar a eficiência através do conhecimento e a experiência intercambiada deve ser apoiada por evidência científica que garante a proteção ambiental e a responsabilidade social, permitindo a viabilidade econômica.